

## Retrospectiva

**FINATTO, M. J. B.; KRIEGER, M. G. *Introdução à Terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004, 223p.**

Raphael Marco Oliveira Carneiro \*

Há muito tempo o homem vem criando e utilizando palavras para denominar conceitos, objetos e processos das mais diversas áreas do saber. A crescente especialização desses saberes propicia o surgimento de terminologias cada vez mais específicas. Várias áreas do conhecimento são caracterizadas pelo uso de termos específicos constituindo universos linguísticos bem peculiares. O estudo dessas áreas especializadas, a partir do século XXI, tem recebido maior atenção de vários estudiosos no assunto. É o que vem comprovar o livro de Maria da Graça Krieger e Maria José Bocorny Finnato (*Introdução à Terminologia: teoria e prática*. São Paulo, Contexto, 2004) que além de traçar um vasto panorama sobre o que se tem produzido no assunto, destacam algumas aplicações de terminologias na elaboração de produtos terminológicos.

O presente livro, dividido em duas partes, apresenta na primeira delas os fundamentos que constituem os estudos terminológicos, desde as diversas teorias e áreas correlatas até os objetos de estudo da Terminologia. Na segunda parte, são apresentadas algumas abordagens práticas para a aplicação da Terminologia, desde a geração de bancos de dados, glossários e dicionários técnicos, até o uso de softwares para reconhecimento terminológico.

Concebendo a Terminologia como uma disciplina de face teórica e prática, as autoras discutem as implicações teóricas sobre os estudos da linguagem para a Terminologia, bem como algumas aplicações possíveis em torno do principal objeto do estudo terminológico: o termo técnico-científico. O termo é o elemento linguístico que constitui a expressão lexical dos saberes especializados. Desse modo, é a partir do léxico especializado que as diversas áreas técnicas, científicas e tecnológicas expressam e comunicam o conhecimento que as

---

\*Graduando em Letras pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); e-mail: [raphael.olic@gmail.com](mailto:raphael.olic@gmail.com).

constituem e caracterizam. Logo, o termo é constituído por três dimensões: linguística, conceitual, e comunicativa.

Em seguida, as autoras traçam um panorama histórico da Terminologia apresentando várias teorias de acordo com o momento histórico de suas formulações. Nesta seção, as autoras deixam claro que o uso de terminologias não é um fenômeno recente e que foram os estudos sobre o componente lexical das comunicações especializadas que receberam maior atenção a partir da segunda metade do século XX.

A seguir, são apresentadas várias escolas e teorias que se diferenciaram umas das outras a partir de diferentes focos de estudo e posicionamentos epistemológicos. As autoras diferenciam, então, estudos caracterizados por um enfoque cognitivo do fenômeno terminológico, dos estudos que se desenvolveram a partir de uma visão do funcionamento linguístico dos termos. Dessa forma, nos primeiros estudos citados, prevalece uma abordagem normativa das terminologias ao contrário dos estudos fundamentados em uma perspectiva descritiva do léxico especializado impulsionados pelos desenvolvimentos da Linguística.

É importante mencionar que Wüster, fundador da escola de Viena, a partir de suas pesquisas realizadas sob o enfoque cognitivo e sob princípios normativos de terminologias, deu origem à Teoria Geral da Terminologia (TGT), constituindo um marco na história dessa área, além de fundamentação para as bases de estudo dessa disciplina.

Em seguida, as autoras estabelecem as correlações e as interfaces de outras áreas em relação à Terminologia. São elas: Semântica, Lexicologia, Lexicografia, Terminografia, Documentação e Tradução. De modo conciso, a Semântica se aproxima da Terminologia em razão da importância do plano conceitual constituinte das terminologias. Tanto a Lexicologia quanto a Lexicografia e a Terminografia, em razão dos seus pontos de confluência, relacionam-se à Terminologia, na medida em que juntas constituem as Ciências do Léxico. Apesar disso, elas se diferenciam, visto que apresentam diferentes enfoques em relação ao seu objeto de estudo. Enquanto a Lexicologia e a Lexicografia se ocupam do estudo e da descrição do léxico geral (palavras) de determinada língua, a Terminologia e a Terminografia se ocupam do estudo e da descrição do léxico especializado (termos) de determinada linguagem de especialidade. Em relação à Documentação, a Terminologia descreve os termos repertoriados a partir de textos especializados, que em princípio integram acervos bibliotecários. Visto que a Documentação, inserida na área das Ciências da Informação, tem como propósito fundamental organizar informações bibliográficas que possam ser recuperadas por usuários de bibliotecas, o léxico especializado, parte integrante da linguagem

de indexação de documentos às bases de dados bibliotecários, exerce grande influência nos estudos sobre Documentação. A Tradução, por sua vez, relaciona-se à Terminologia, principalmente pela tradução de termos técnico-científicos. Dessa forma, as terminologias constituintes dos textos técnico-científicos são peças-chaves para uma tradução compreensível desses textos. Assim, além de se familiarizar com a terminologia de determinada área, o tradutor pode se beneficiar de produtos resultantes do fazer terminológico, ou seja, os tradutores se colocam como usuários por excelência de glossários, dicionários técnicos e bases de dados terminológicos.

Na próxima seção, as autoras discutem as diversas faces teóricas e práticas dos objetos de estudo da Terminologia. São eles: termo, fraseologia e definição. Sucintamente, o termo é a unidade terminológica constituinte da produção do saber, ou seja, a univocidade da comunicação especializada é favorecida pelo uso dos termos. As fraseologias são constituídas por expressões idiomáticas, frases feitas, provérbios, locuções nominais e verbais, bem como estruturas convencionalmente utilizadas como fórmulas de abertura e fechamento de cartas, por exemplo, ou seja, a interpretação semântica fraseológica não depende dos sentidos estritos das unidades linguísticas que compõem certa estrutura. E a definição terminológica (DT) é aquela constituída por enunciados definitórios dos termos técnico-científicos de determinada especialidade, cujos enunciados são, geralmente, elaborados a partir de duas categorias: gênero próximo e diferença específica.

As autoras discutem também a relação entre texto e terminologia, refletindo sobre as contribuições de teorias textuais e discursivas a partir de visões textuais, semióticas, pragmáticas e enunciativas. Nesse sentido, a identificação de aspectos pragmáticos da comunicação especializada fazendo com que as unidades lexicais assumam feições terminológicas no contexto das comunicações especializadas, tem sido beneficiada pelo uso de uma abordagem textual. Consequentemente, investigações baseadas nesses princípios evidenciam a importância da dimensão linguístico-comunicativa da Terminologia auxiliando na compreensão do funcionamento de seus objetos.

Finalizadas as considerações a respeito dos aspectos mais teóricos e das pesquisas que têm sido realizadas dentro dos estudos terminológicos, na segunda parte do livro, as autoras tratam da Terminologia considerando sua face aplicada, ou seja, são priorizadas as discussões em torno da redação e tradução técnicas e na elaboração e gestão informatizada de léxicos especializados a partir da relação entre Terminologia e Terminografia. Desse modo, os capítulos discutem respectivamente os aspectos relacionados à geração de glossários e

dicionários especializados; geração de bancos de dados; o reconhecimento de termos técnico-científicos e a elaboração de suas definições; tradução, redação técnica e gestão de informação; metodologias descritivas e estudos de textos com apoio informatizado. Discute-se, portanto, o planejamento do trabalho terminológico, a construção de árvores de domínio para estabelecimento das relações semânticas e conceituais de determinada área, utilização de fichas terminológicas para registro de dados, a contribuição de *corpora* eletrônicos de textos como fonte para análise dos termos em seus contextos naturais de uso e o uso de softwares para reconhecimento terminológico.

A partir disso, fica claro que para a execução do trabalho terminográfico é preciso de planejamento e organização das diversas etapas de trabalho. Nesse processo, a tecnologia é fundamental, desde a compilação de um *corpus*, até o reconhecimento informatizado de termos e da construção de bancos de dados eletrônicos.

A partir de todas as discussões e do panorama traçado sobre o que se tem feito dentro dos estudos terminológicos, percebe-se o quão influente e importante essa área se tornou para os estudos linguísticos. De forma clara e objetiva, as autoras apresentam os fundamentos teóricos e as aplicações do uso de terminologias. Desse modo, não só estudantes e pesquisadores de Terminologia e áreas afins se beneficiarão a partir da leitura desse livro, mas também todos os que lidam com linguagens de especialidade em suas atividades profissionais, podendo desenvolver maior consciência das peculiaridades da linguagem com a qual expressam o conhecimento.

Enfim, essa obra abrangente, pioneira na divulgação dos estudos terminológicos no Brasil, é imprescindível para todos os que buscam uma compreensão geral do que se tem produzido em relação ao tema e dos avanços desse campo interdisciplinar e multidisciplinar que é a Terminologia.